

# Onde moram os candidatos à prefeitura de São Paulo?

Para medir a qualidade de vida daqueles que prometem mudar a sua, portal imobiliário Properati analisou os preços médios dos bairros onde eles vivem

**23/09/2016 16:58:31**

Foi dada a largada para corrida eleitoral municipal em todo o País. Em São Paulo, o prefeito Fernando Haddad (PT) tenta se reeleger, apesar do elevado índice de rejeição da sua gestão, que chegou a 47% em agosto, segundo medição do Datafolha. O prefeito se digladiava com seus principais concorrentes, o empresário João Dória Jr. (PSDB), a ex-prefeita pelo PT e atual peemedebista, Marta Suplicy, e o mais bem colocado até o momento nas pesquisas de intenções de voto, o azarão Celso Russomano (PRB).

Mais atrás estão candidatos de partidos nanicos, caso da ex-prefeita da cidade e atual deputada federal, Luiza Erundina (PSOL), e o vereador paulistano Ricardo Young (Rede). Todos eles disputam uma vaga no Palácio do Anhangabaú, sede do poder municipal. Mas, diferentemente daqueles que pleiteiam uma vaga ao governo do Estado ou mesmo à presidência da República, os prefeitos têm que se contentar em continuar morando em seus lares atuais, sem direito a uma nobre residência oficial.

Mas, afinal, quanto custa viver no lugar onde moram os candidatos à prefeitura de São Paulo? Com o endereço de cada candidato em mãos, o portal imobiliário Properati resolveu analisar os preços médios de imóveis localizados nos bairros onde eles moram atualmente.

Segundo o Properati, os candidatos João Dória (PSDB) e Marta Suplicy (PMDB), residentes do bairro Jardim Paulistano, Zona Oeste de São Paulo, vivem na região mais nobre da cidade quando comparados aos outros candidatos. A média do m<sup>2</sup> de um imóvel no bairro, segundo medição do Índice Properati-Hiperdados (IPH), chega a R\$ 13.210. O custo máximo de m<sup>2</sup> para viver na região é de R\$ 18.560.

O terceiro candidato mais bem aconchegado é Ricardo Young, da Rede, que mora no Jardim Paulista, outro bairro de prestígio localizado na Zona Oeste da capital. A média do m<sup>2</sup> na região gira em torno de R\$ 11.576 e o preço do imóvel mais caro tem m<sup>2</sup> ao custo de R\$ 14.220. Segundo o IPH, os preços médios do bairro seguiram reta crescente desde o início do ano, quando a média girava

em R\$ 11.177.

Curiosamente, o preço do m<sup>2</sup> mais barato no Jardim Paulista (R\$ 8.359) é mais caro que o imóvel mais barato no Jardim Paulistano (R\$ 7.019).

O atual prefeito Fernando Haddad mora no quarto endereço mais caro da lista, o Paraíso, outro bairro da Zona Oeste de São Paulo. O custo médio do m<sup>2</sup> na região é de R\$ 10.098. Segundo o IPH, os preços na região seguem leve tendência de queda desde o início do ano. O preço máximo pago para morar no Paraíso equivale ao preço médio do imóvel no Jardim Paulistano, o mais caro da lista, e fica próximo a R\$ 13.304.

A candidata pelo PSOL Luiza Erundina é a penúltima colocada da lista. Ela vive em um imóvel situado em Mirandópolis, Zona Sul da capital. De acordo com o IPH, o preço do m<sup>2</sup> nesse bairro custa, em média, R\$ 7.770, bem abaixo do valor médio dos bairros onde vivem os outros candidatos. O valor máximo do m<sup>2</sup> de um imóvel na região chega a R\$ 9.792

Para fechar a lista, Celso Russomano, o primeiro colocado nas pesquisas, é o último colocado em se tratando de moradia - o que não significa que ele more mal. Pelo contrário, o candidato favorito a ocupar o cargo de prefeito de São Paulo mora no Morumbi, tradicional bairro da Zona Sul. A média do m<sup>2</sup> nessa região, que de acordo com o IPH, se manteve estável desde o começo do ano, é de R\$ 6.137. Para se ter uma ideia, preço máximo de um imóvel nessa localidade (R\$ 7.605) não ultrapassa o custo médio do m<sup>2</sup> no Mirandópolis (R\$ 7.770), onde vive Erundina.